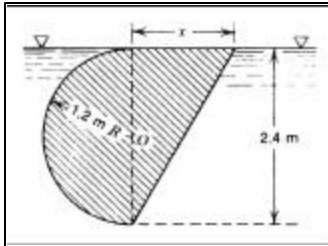


Gabarito

EM 561 1ª Prova (02 de Maio de 2006)

Turmas A e B - duração 02h00 - consulta ao livro texto SOMENTE

- 1) O corpo cuja seção é mostrada na figura encontra-se pivotado no ponto O. Desprezando-se o peso do corpo, determine o valor da distancia x para que o mesmo não gire.



Circunferência: A força vertical é igual ao peso do volume de líquido. O momento que este exerce sobre o ponto O está distribuído ao longo do semi cilindro. Para calcular o torque vamos calcular o peso das colunas de água de altura h definida pela integral F_R^y :

$$h(x) = 2R \cos \theta$$

$$x = R \sin \theta$$

$$dx = R \cos \theta d\theta$$

$$F_R^y = \int_0^{\pi/2} \rho g h(x) x dx$$

$$F_R^y = \int_0^{\pi/2} \rho g (2R \cos \theta) (R \sin \theta) (R \cos \theta) d\theta$$

$$F_R^y = \int_0^{\pi/2} \rho g (2R^3 \cos^2 \theta) (\sin \theta) d\theta$$

$$F_R^y = \rho g 2R^3 \int_0^{\pi/2} (\cos^2 \theta) (\sin \theta) d\theta$$

$$F_R^y = \rho g 2R^3 \left(-\frac{\cos^3 \theta}{3} \right) \Big|_0^{\pi/2}$$

$$F_R^y = \rho g 2R^3 \left(\frac{1}{3} \right)$$

$$F_R^y = \frac{2}{3} \rho g R^3$$

Triângulo: A força vertical é igual ao peso do volume de líquido. O momento que este exerce sobre o ponto O está distribuído ao longo do prisma. Para calcular o torque vamos calcular o peso das colunas de água de altura h definida pela integral F_R^y :

$$\frac{h(x)}{L} = \left(\frac{x - x_0}{x_0} \right)$$

$$h(x) = \left(\frac{x - x_0}{x_0} \right) L$$

$$L = 2R$$

$$F_R^y = \int_{x_0}^0 \rho g h(x) x dx$$

$$F_R^y = \int_{x_0}^0 \rho g \left(\frac{x - x_0}{x_0} \right) L x dx$$

$$F_R^y = \int_{x_0}^0 \rho g L \left(\frac{x}{x_0} - 1 \right) x dx$$

$$F_R^y = \rho g L \int_{x_0}^0 \left(\frac{x^2}{x_0} - x \right) dx$$

$$F_R^y = \rho g L \left(\frac{x^3}{3x_0} - \frac{x^2}{2} \right) \Big|_{x_0}^0$$

$$F_R^y = \rho g L \left[- \left(\frac{x_0^3}{3x_0} - \frac{x_0^2}{2} \right) \right]$$

$$F_R^y = \rho g L \left[\frac{x_0^2}{2} - \frac{x_0^2}{3} \right]$$

$$F_R^y = \rho g L \left[\frac{x_0^2}{6} \right]$$

$$F_R^y = \frac{\rho g L x_0^2}{6}$$

$$F_R^y = \frac{\rho g 2R x_0^2}{6}$$

$$F_R^y = \frac{1}{3} \rho g R x_0^2$$

Como $F_R^y = F^y$ a distância x_0 necessária para não haver torque no ponto O:

$$\frac{1}{3} \rho g R x_0^2 = \frac{2}{3} \rho g R^3$$

$$\frac{1}{3} \cancel{\rho} \cancel{g} \cancel{R} x_0^2 = \frac{2}{3} \cancel{\rho} \cancel{g} \cancel{R} R^2$$

$$x_0^2 = 2R^2$$

$$x_0 = \sqrt{2}R$$

2) Em um escoamento plano e incompressível a componente θ da velocidade é dada por:

$$V_q = 20 \left(1 + \frac{1}{r^2} \right) \sin \mathbf{q} - \frac{40}{r}$$

Equação da Continuidade: $\frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} (r V_r) + \frac{1}{r} \frac{\partial V_q}{\partial \mathbf{q}} = 0$

a. Encontre a componente radial da velocidade $V_r(r, \mathbf{q})$ se $V_r(1, \mathbf{q}) = 0$.

$$\frac{\partial V_q}{\partial \mathbf{q}} = 20 \left(1 + \frac{1}{r^2} \right) \cos \mathbf{q} + 0$$

$$\frac{\partial}{\partial r} (r V_r) = -20 \left(1 + \frac{1}{r^2} \right) \cos \mathbf{q}$$

$$r V_r = -20 \cos \mathbf{q} \left(r - \frac{1}{r} \right) + f(\mathbf{q})$$

$$V_r = -20 \cos \mathbf{q} \left(1 - \frac{1}{r^2} \right) + \frac{f(\mathbf{q})}{r}$$

como $V_r(1, \mathbf{q}) = 0 \rightarrow f(\mathbf{q}) = 0$, logo a componente radial é:

$$V_r = -20 \left(1 - \frac{1}{r^2} \right) \cos \mathbf{q}$$

b. Encontre a vorticidade do escoamento.

$$\mathbf{w}_z = \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} (r V_q) - \frac{1}{r} \frac{\partial V_r}{\partial \mathbf{q}}$$

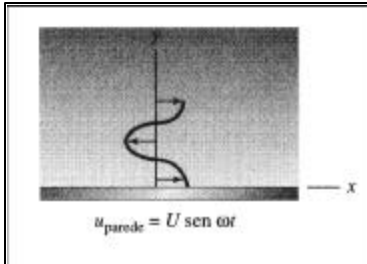
$$\mathbf{w}_z = \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left[20 \left(r + \frac{1}{r} \right) \sin \mathbf{q} - 40 \right] - \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial \mathbf{q}} \left[-20 \left(1 - \frac{1}{r^2} \right) \cos \mathbf{q} \right]$$

$$\mathbf{w}_z = \frac{1}{r} \left[-20 \left(1 + \frac{1}{r^2} \right) \sin \mathbf{q} \right] - \frac{1}{r} \left[+20 \left(1 - \frac{1}{r^2} \right) \sin \mathbf{q} \right]$$

$$\mathbf{w}_z = 0$$

Note que as equações de velocidades corresponde àquele num cilindro com um vórtice livre, portanto irrotacional.

- 3) Uma placa com dimensões infinitas e plana oscila sob um líquido, como mostrado na figura. Escreva os termos não nulos da equação diferencial de quantidade de movimento na direção x, supondo o escoamento como laminar e plano, ocorrendo paralelamente à placa, e o fluido com viscosidade constante. Indique também as condições de contorno que devem ser satisfeitas. (Obs.: não é necessário resolver a equação diferencial.)



$$\rho \frac{\partial u}{\partial t} = \mu \frac{\partial^2 u}{\partial y^2}$$

$$u_w = U_0 \sin \omega t$$

$$u(0, t) = U_0 \sin \omega t$$

$$u(\infty, t) = 0$$

$$u(y, 0) = 0$$

- 4) Verifique se o escoamento descrito pelo campo de velocidades abaixo é incompressível.

$$u = \frac{10x}{x^2 + y^2} \qquad v = \frac{10y}{x^2 + y^2} \qquad w = 0$$

Obtenha uma expressão para o gradiente de pressão, supondo um escoamento sem atrito e sem influência de forças de campo e fluido com densidade ρ .

$$\frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial v}{\partial y} = 0$$

$$\frac{\partial u}{\partial x} = \frac{10}{x^2 + y^2} - 10 \cdot \frac{2x^2}{(x^2 + y^2)^2}$$

$$\frac{\partial v}{\partial y} = \frac{10}{x^2 + y^2} - 10 \cdot \frac{2y^2}{(x^2 + y^2)^2}$$

$$\frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial v}{\partial y} = \frac{10}{x^2 + y^2} - 10 \cdot \frac{2x^2}{(x^2 + y^2)^2} + \frac{10}{x^2 + y^2} - 10 \cdot \frac{2y^2}{(x^2 + y^2)^2}$$

$$\frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial v}{\partial y} = 2 \cdot \frac{10}{x^2 + y^2} - 2 \cdot 10 \cdot \frac{\cancel{(x^2 + y^2)}}{(x^2 + y^2)^2}$$

$$\frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial v}{\partial y} = \frac{20}{(x^2 + y^2)} - \frac{20}{(x^2 + y^2)} = 0$$

Portanto é incompressível.

Aplicando Bernoulli:

$$P + \frac{1}{2} \rho V^2 = P_0$$

$$V^2 = \left(\frac{10x}{x^2 + y^2} + \frac{10y}{x^2 + y^2} \right)^2 = \frac{100}{(x^2 + y^2)^2} (x + y)^2$$

$$P + \frac{1}{2} \rho \frac{100}{(x^2 + y^2)^2} (x + y)^2 = P_0$$

$$P = P_0 - \rho \frac{50}{(x^2 + y^2)^2} (x + y)^2$$

$$\nabla P = -50 \mathbf{r} \nabla \frac{(x+y)^2}{(x^2+y^2)^2} \text{ ou } \nabla P = -\frac{1}{2} \mathbf{r} \nabla (V^2) \text{ as componentes do gradiente de pressão são}$$

obtidas da expressão acima. Uma segunda maneira de se obter as componentes do gradiente de pressão é diretamente da Eq. De Euler, porém este caminho é mais trabalhoso...

$$\nabla P = -\rho \frac{D\vec{V}}{Dt}$$

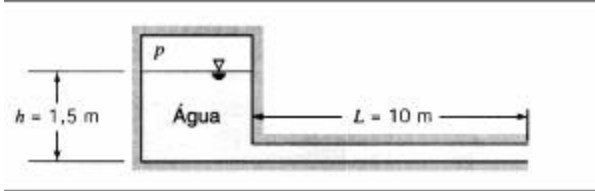
$$\frac{\partial P}{\partial x} = -\rho \left[u \frac{\partial u}{\partial x} + v \frac{\partial u}{\partial y} \right] \text{ e } \frac{\partial P}{\partial y} = -\rho \left[u \frac{\partial v}{\partial x} + v \frac{\partial v}{\partial y} \right]$$

ou

$$\frac{\partial P}{\partial x} = -\frac{10\rho x}{(x^2+y^2)^2} \left[-10 + \frac{20x^2}{(x^2+y^2)} + \frac{10y^2}{(x^2+y^2)} \right]$$

$$\frac{\partial P}{\partial y} = -\frac{10\rho y}{(x^2+y^2)^2} \left[-10 + \frac{20y^2}{(x^2+y^2)} + \frac{10x^2}{(x^2+y^2)} \right]$$

- 5) Ar comprimido é usado para acelerar a passagem da água em um tubo. Despreze a velocidade no reservatório e admita que o escoamento no tubo é sem atrito e uniforme em qualquer seção. Num instante particular, sabe-se que $V = 1 \text{ m/s}$ e $dV/dt = 1,50 \text{ m/s}^2$. A área da seção reta do tubo é $A = 0,02 \text{ m}^2$. Determine a pressão manométrica no tanque nesse instante.



Utilizando a Eq 6.21 do Livro texto

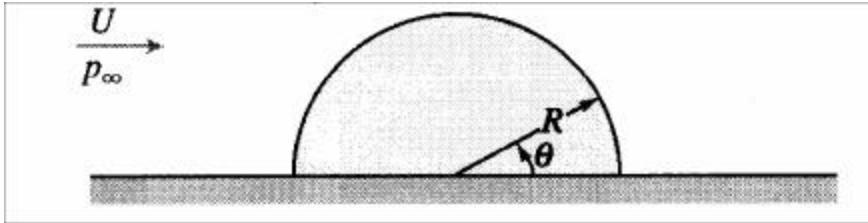
$$\rho L \frac{dV}{dt} + \left(P + \frac{1}{2} \rho V^2 + \rho g z \right)_2 - \left(P + \frac{1}{2} \rho V^2 + \rho g z \right)_1 = 0$$

$$P_G = 10^3 \times 10 \times 1,5 + \frac{1}{2} 10^3 \times 1 - 10^3 \times g \times 1,5$$

$$P_G = 10^3 [15 \times 0,5 - g \times 1,5] = 0,78 \text{ kPa}$$

A pressão manométrica no tanque é de 0,78 kPa.

- 6) O escoamento sobre uma cabana semicilíndrica pode ser aproximado pela por um escoamento potencial com distribuição de velocidade da expressão abaixo, com θ e q e p . Durante uma tempestade, a velocidade do vento atinge 120 km/h; a temperatura externa é de 10°C. Um barômetro dentro da cabana indica 96KPa; a pressão poço é também de 96KPa. A cabana tem um diâmetro de 5 m e um comprimento de 20 m. Determine a força que tende a levantar a cabana das suas fundações. Considere o ar gás perfeito, $R_{\text{gás}} = 287 \text{ J/K}$.



$$\vec{V} = U \left(1 - \frac{R^2}{r^2} \right) \cos q \hat{e}_r - U \left(1 + \frac{R^2}{r^2} \right) \sin q \hat{e}_q$$

$$\int \sin^3 q dq = \frac{\cos^3 q}{3} - \cos q$$

$$U_0 = 120 \text{ km/h} = 33,33 \text{ m/s}$$

$$\rho = P/RT = 1,182 \text{ kg/m}^3$$

Escoamento potencial no semi-cilindro

$$V^2 = 4U^2 \sin^2 q$$

$$P - P_\infty = \frac{1}{2} \rho (U_0)^2 (1 - 4 \sin^2 q)$$

A força de sustentação:

$$F_L = \int_0^p \frac{1}{2} \rho (U_0)^2 (1 - 4 \sin^2 q) \cdot (R \sin q) b dq$$

$$F_L = \frac{1}{2} \rho (U_0)^2 R b \left[\int_0^p (\sin q) dq - \int_0^p 4 (\sin^3 q) dq \right]$$

$$F_L = \frac{1}{2} \rho (U_0)^2 R b \left[-\cos q \Big|_0^p - 4 \times \left(\frac{\cos^3 q}{3} - \cos q \right) \Big|_0^p \right]$$

$$F_L = \frac{1}{2} \rho (U_0)^2 R b \left[-(-2) - 4 \left(\frac{4}{3} \right) \right]$$

$$F_L = \frac{1}{2} \rho (U_0)^2 R b \times \frac{10}{3}$$

$$F_L = \frac{1}{2} \times 1,182 \times (33,33)^2 \times \frac{5}{2} \times 20 \times \frac{10}{3}$$

$$F_L = 109,5 kPa$$

Cálculo da Força de sustentação com o formulário dado na prova

$$F_L = \frac{1}{2} \mathbf{r} (U_0)^2 Rb \left[-\cos \mathbf{q} \Big|_0^p - 4 \times \left(\frac{4}{3} \cos^3 \mathbf{q} - 3 \cos \mathbf{q} \right) \Big|_0^p \right]$$

$$F_L = \frac{1}{2} \mathbf{r} (U_0)^2 Rb \left[-(-2) - 4 \left(\frac{-10}{3} \right) \right]$$

$$F_L = \frac{1}{2} \mathbf{r} (U_0)^2 Rb \times \frac{46}{3}$$

$$F_L = \frac{1}{2} \times 1,182 \times (33,33)^2 \times \frac{5}{2} \times 20 \times \frac{46}{3}$$

$$F_L = 503,7 kPa$$